

Agentes ocultos e tecnopolítica: a dataficação do usuário em ONGs de saúde pública¹

Gabriel Santana de Goes²

Resumo expandido Painel Temático

Este trabalho investiga como a tecnopolítica é exercida por meio da dataficação do comportamento dos usuários na web, mediada por agentes ocultos representados por tags de monitoramento e scripts de terceiros presentes em plataformas digitais. A análise foca no estudo de caso da ONG brasileira ACT Promoção da Saúde e da campanha Reforma Saudável, que utilizam ferramentas como Google Analytics, Hotjar e DoubleClick.Net para coleta e tratamento de dados detalhados dos usuários de seus sites. Com base na Teoria Ator-Rede (TAR), essas tags são concebidas como actantes invisíveis na mediação e conexão entre usuário e organização, impactando práticas políticas e econômicas contemporâneas. A centralização dos dados em grandes corporações do setor digital, como a *holding* Alphabet (Google), aponta para uma dinâmica complexa de controle, vigilância e influência política que transcende o caráter exclusivo das grandes empresas, alcançando a atuação da sociedade civil organizada.

Hoje, é impossível dissociar política do ambiente digital. Segundo o Digital 2023 Global Overview Report³, a quantidade de pessoas conectadas cresce cada vez mais: 64,4% da população mundial está conectada à internet, ou seja, 5,16 bilhões de pessoas, do total populacional de 8,01 bilhões. O relatório específico para o Brasil⁴ aponta um percentual de adesão à internet ainda maior: são

¹ Trabalho apresentado no Painel Temático Capitalismo de dados, capitalismo de plataforma e capitalismo algorítmico do XVIII Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura. Faculdade Cásper Líbero - FCL, realizado nos dias 11 a 13 de novembro de 2025.

² Mestrando em Comunicação e Cultura Contemporâneas (UFBA), ggoes@ufba.br.

³ Publicado pelo Datareportal em parceria com Hootsuite e We Are Social Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2023-global-overview-report>. Acesso em: 21 ago. 2023.

⁴ Disponível em: <https://datareportal.com/reports/digital-2023-brazil>. Acesso em: 21 ago. 2023.

181,8 milhões de usuários de internet (equivalente a 84,3% da população local), de 215,8 milhões de pessoas. A vida tem boa parte das suas materialidades exercidas através de uma tela, em especial a materialidade da participação política.

A participação política está intensamente entrelaçada com ambientes digitais, tornando a tecnopolítica um campo de exercício de poder fundamental na contemporaneidade. Através da análise das tags presentes nos sites da ACT Promoção da Saúde e da campanha Reforma Saudável, a pesquisa apresenta o funcionamento, a extensão e os impactos das tecnologias de rastreamento na mobilização social e na participação cidadã.

O capitalismo de vigilância, conforme apresentado por Zuboff (2019), excede as normas históricas das ambições capitalistas ao reivindicar domínio sobre os territórios humano, social e político, ultrapassando o âmbito convencional da empresa privada ou do mercado. Ela sugere que esse fenômeno resulta em uma usurpação da soberania individual, desempenhando um papel significativo na tendência preocupante de desconsolidação democrática que ameaça as democracias liberais ocidentais. Ainda sobre seus impactos:

O poder instrumentário tem por objetivo organizar, arrebanhar e sintonizar a sociedade de maneira a adquirir uma confluência social semelhante, uma na qual a pressão do grupo e a certeza computacional substituem a política e a democracia, extinguindo a realidade tal como a percebemos e a função social da existência do indivíduo (Zuboff, 2019, p. 37).

De forma aliada à essa visão social, observa-se a ascensão da tecnopolítica, prática definida como a intersecção entre a tecnologia e a política, explorando como as tecnologias de informação e comunicação (TICs) influenciam e transformam práticas políticas contemporâneas. Pérez-Escoda & Freire enquadram a tecnopolítica não apenas como tecnologia, mas como o uso delas em processos e/ou para fins políticos. Ela abrange desde o uso de plataformas digitais em campanhas políticas até a organização de movimentos sociais e a participação cidadã em processos deliberativos. Nesse contexto, Kurban, Peña-Lopez e Haberer (2016) destacam que essas tecnologias não apenas facilitam a mobilização social e a participação cidadã, mas também servem como instrumentos de vigilância e controle, moldando a dinâmica de poder na sociedade digital.

A malha de atores que compõem o cenário político é extensa e populosa, portanto, essa análise será focada em uma organização não-governamental (ONG). Segundo Villa (1999), as ONGs

utilizam métodos que geralmente se manifestam de duas formas: a sensibilização da opinião pública, para que esta exerça pressão sobre os responsáveis pela decisão e execução de projetos e políticas, e a ação direta, que frequentemente envolve a execução de ações nos locais onde os projetos considerados não-procedentes estão sendo desenvolvidos.

O mapeamento de tecnologias embutidas no site, realizado com o auxílio da ferramenta BuiltWith, revelou que o site www.actbr.org.br contém as seguintes tags principais voltadas à análise de dados e publicidade digital, que atuam como agentes ocultos:

Quadro 1 – Tags de Analytics, Tracking e Advertising presentes no site ACTBR.ORG.BR:

Identificação da Tag	Categoria
Hotjar	Analytics and Tracking
Google Analytics Google Universal Analytics Google Analytics Event Tracking Google Analytics 4 Google Analytics Classic	Analytics and Tracking
Global Site Tag	Analytics and Tracking
DoubleClick.Net	Advertising

Fonte: autor.

De forma semelhante, no site www.reformasaudavel.org.br, foram identificadas as seguintes tags:

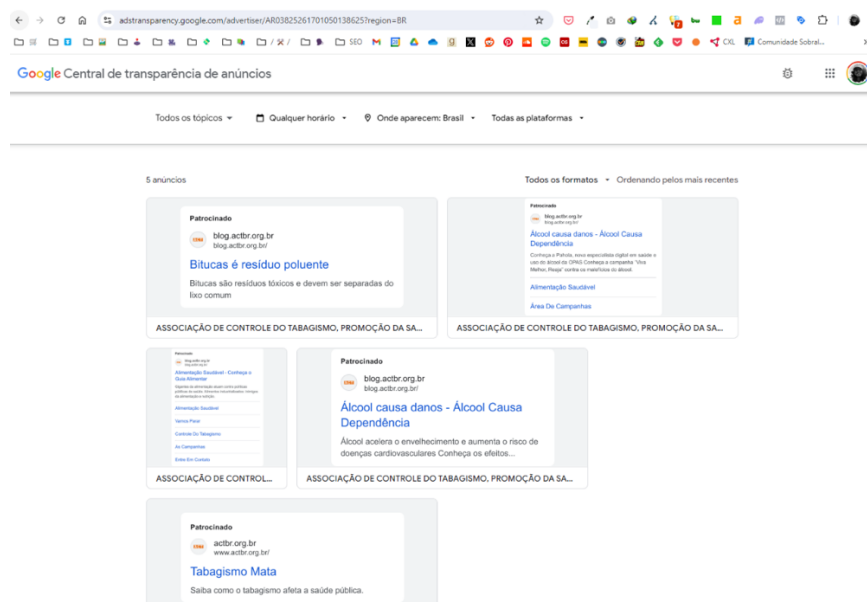
Quadro 2 – Tags de Analytics, Tracking e Advertising presentes no site REFORMASAUDAVEL.ORG.BR:

Identificação da Tag	Categoria
Google Analytics Google Universal Analytics Google Analytics 4	Analytics and Tracking
Google Conversion Linker	Analytics and Tracking
Global Site Tag	Analytics and Tracking
Google AdWords Conversion	Analytics and Tracking
DoubleClick.Net	Advertising
Google Remarketing	Advertising

Fonte: autor.

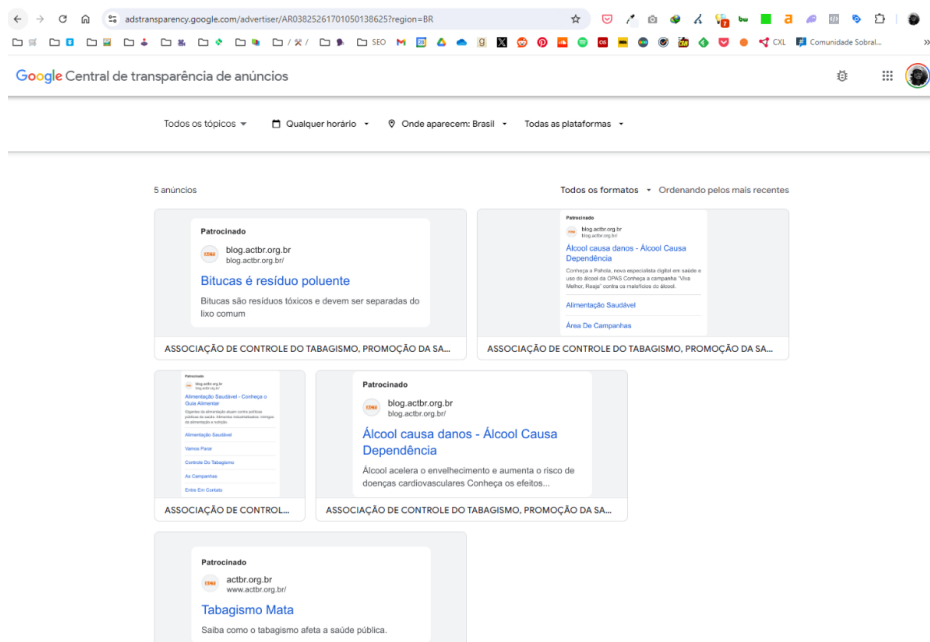
Uma análise complementar da Central de transparência de anúncios do Google evidencia a veiculação de cinco anúncios na rede do Google direcionados ao site da ACT e cerca de duzentos anúncios direcionados à campanha Reforma Saudável, sob entidades legais diferentes.

Figura 1 - Anúncios veiculados na rede do Google com destino ao site ACTBR.ORG.BR



Fonte: Biblioteca de anúncios do Google. Disponível em: <https://adstransparency.google.com>

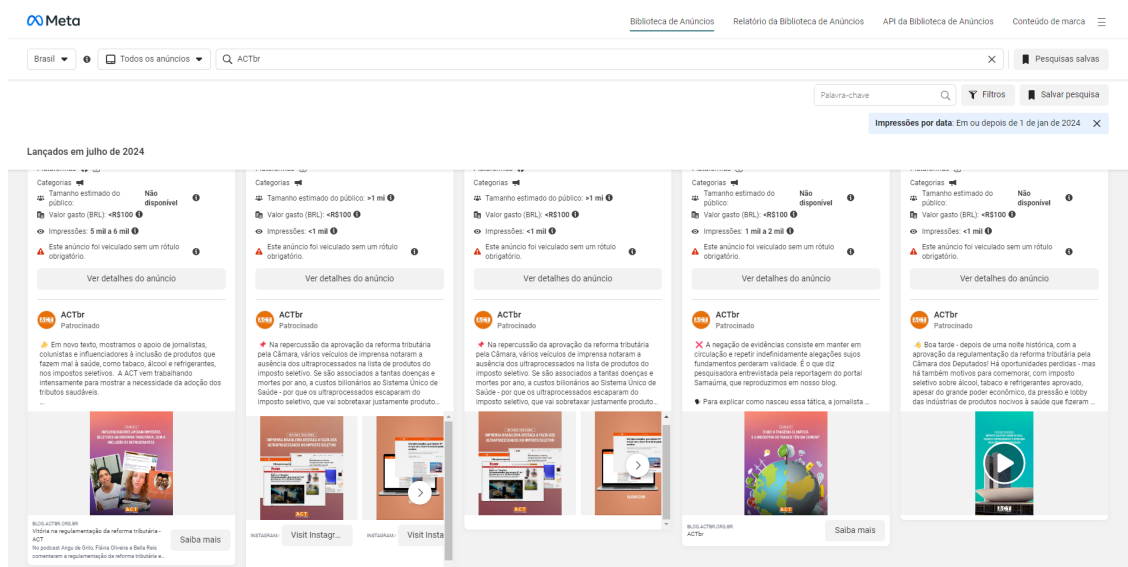
Figura 2 - Anúncios veiculados na rede do Google com destino ao site REFORMASAUDAVEL.ORG.BR



Fonte: Biblioteca de anúncios do Google. Disponível em: <https://adstransparency.google.com>

Além disso, a ACT está presente na veiculação de cerca de 130 anúncios na plataforma Meta (Facebook e Instagram), muitos deles relacionados à campanha Reforma Saudável.

Figura 3 - Exemplos de anúncios veiculados no Meta pelo perfil ACTbr no período de 01/01/2024 a 04/08/2024



Fonte: Biblioteca de anúncios do Facebook. Disponível em: <https://www.facebook.com/ads/library/>

Um aspecto relevante é a identificação de que a tag de Google Analytics UA-3112593 é compartilhada por mais de 40 diferentes sites, englobando organizações da sociedade civil e outras entidades, o que configura uma rede complexa de dados agregados e possibilita a criação de perfis para campanhas segmentadas.

Quadro 3 – Sites que utilizam a mesma tag do Google Analytics

Endereço do site
abiaids.org.br
gapwatch.org
koinonia.org.br
ccr.org.br
e-publicacoes.uerj.br
actbr.org.br

takefive.com.br
sburj.org.br
bonslivrosparaler.com.br
agrosuisse.com.br
abrasco.org.br
alimentacaosaudavel.org.br
terradedireitos.org.br
amamentacao.com
aleitamento.com
aleitamento.com.br
aleitamento.med.br
blog.actbr.org.br
cienciaesaudecoletiva.com.br
universidadedepais.com
fundosocialelas.org
elasfundo.org
clam.org.br
40anosdemadrecanguro.com
cadeg.com.br
jitrust.com.br
luizantoniocunha.pro.br
tourbrasilimperial.com.br
veronicamarques.com.br
kn.org.br
agostodourado.com
apasc.com.br
clinicareginaalves.com.br
congressovirtualdealeitamento.com
elasedital.org
frentepelavida.org.br
fundofalesemmedo.com.br
oq.fw2web.com.br
rotacariocadagema.mapavirtual.com.br
piluladeemergencia.com.br

koinonia.fw2web.com.br

Fonte: Elaboração própria

A plataforma Hotjar, que identifiquei como um agente oculto, é especializada em análise comportamental e está presente no site da ACT, permitindo funcionalidades avançadas de vigilância, como gravação de sessões de navegação, mapas de calor e captura contínua dos dados de interação dos usuários.

Quadro 4 - Configurações do Hotjar e possíveis descrições com base nas funcionalidades do produto

Variável de recurso	Possível descrição
record	Habilita a gravação das sessões no site.
continuous_capture_enabled	Mantém a captura contínua de dados durante a navegação.
recording_capture_keystrokes	Configura se os pressionamentos de teclas são capturados durante a gravação.
session_capture_console_consent	Define se os dados da sessão são capturados com base no consentimento do usuário.
anonymize_digits	Anonimiza dígitos em dados capturados para proteger informações sensíveis.
anonymize_emails	Anonimiza endereços de e-mail em dados capturados.
suppress_all	Suprime toda a captura de texto e imagens.
suppress_all_on_specific_pages	Aplica a supressão de conteúdo em páginas específicas.
suppress_text	Suprime texto específico na página.
suppress_location	Evita a captura de informações de localização do usuário.
user_attributes_enabled	Habilita o uso de atributos personalizados do usuário nas gravações.

Fonte: Elaboração própria

No site da ACT, a ativação das variáveis do Hotjar foi registrada da seguinte maneira:

Quadro 5 - Configurações específicas e chave de ativação

Variável de recurso	Chave de ativação
Gravação de Sessões (record)	Habilitada

Captura Contínua (continuous capture enabled)	Habilitada
Captura de Teclas (recording capture keystrokes)	Habilitada
Console de Consentimento de Captura de Sessão (session capture console consent)	Desabilitada
Anonimização de Dígitos (anonymize digits)	Habilitada
Anonimização de Emails (anonymize emails)	Habilitada
Supressão Total (suppress all)	Desabilitada
Supressão Total em Páginas Específicas (suppress all on specific pages)	Não configurada
Supressão de Texto (suppress text)	Desabilitada
Supressão de Localização (suppress location)	Desabilitada
Atributos de Usuário (user attributes enabled)	Habilitados

Fonte: Elaboração própria

Vale destacar que o produto Recordings da Hotjar já rastreou cerca de 1,7 bilhão de sessões mundialmente, incluindo empresas globais como Microsoft e Panasonic, o que levanta questionamentos acerca do anonimato das gravações e do acesso às mesmas.

Os resultados evidenciam que a ACT Promoção da Saúde utiliza estratégias avançadas de tecnopolítica por meio da incorporação dessas tecnologias de monitoramento para mapear o comportamento dos usuários e otimizar suas campanhas de saúde pública. Contudo, essas ferramentas também implicam riscos relacionados à privacidade e à vigilância, evidenciando como o capitalismo de vigilância se estende aos campos humano, social e político, mesmo em organizações da sociedade civil.

A tecnopolítica manifesta-se, assim, como ferramenta dupla: potencializa a mobilização social e a participação cidadã, mas também pode ser instrumento de controle e modulação do comportamento dos indivíduos, sendo fundamental o avanço da transparência e do debate sobre os limites éticos do uso dessas tecnologias na promoção de causas sociais.

Palavras-chave

Tecnopolítica; Rastreamento; Teoria Ator-Rede; Dataficação; Vigilância.

Referências

ALPERSTEIN, N. M. A study of web ecology: The use of trackers on pro science climate change and climate denier websites. *New Media & Society*, v. 26, n. 2, p. 732-756, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/14614448211067462>. Acesso em: 31 ago. 2025.

KURBAN, C.; PEÑA-LÓPEZ, I.; HABERER, M. What is Technopolitics? A conceptual scheme for understanding politics in the digital age. 2016.

LE MOS, A. Epistemologia da comunicação, neomaterialismo e cultura digital. *Galaxia* (São Paulo, online), n. 43, p. 54-66, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-25532020143970>. Acesso em: 31 ago. 2025.

LE MOS, A. A comunicação das coisas: teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2013.

MARQUES, D. G. R. Privacidade projetada, plataformas digitais e o sujeito-dado: um estudo de caso dos problemas contemporâneos de privacidade a partir dos smart speakers. 2023. Tese (Doutorado em Comunicação) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Comunicação, Salvador, 2023.

MCGUIGAN, L.; MYERS WEST, S.; SIVAN-SEVILLA, I.; PARHAM, P. The after party: cynical resignation in adtech's pivot to privacy. *Big Data & Society*, v. 10, n. 2, p. 1-14, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/20539517231203665>. Acesso em: 31 ago. 2025.

POLČÁK, L.; SLEZÁKOVÁ, A. Data exfiltration by Hotjar revisited. Brno: Brno University of Technology, Faculty of Information Technology, 2023.

PÉREZ-ESCODA, A.; FREIRE, M.-R. Digital literacy and technopolitics, core enablers in a disintermediated digital political communication age. *Profesional de la información*, v. 32, n. 4, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.3145/epi.2023.jul.12>. Acesso em: 31 ago. 2025.

SILVA, A. A. B. da; PENTEADO, C. L. C. Tecnopolítica: a tecnologia como instrumento central na política do século XXI. *PesquisABC*, n. 36, 2023. Universidade Federal do ABC. Disponível em: <https://www.ufabc.edu.br/divulgacao-cientifica/pesquisabc/edicao-n-36-dezembro-de-2023/tecnopolitica-a-tecnologia-como-instrumento-central-na-politica-do-seculo-xxi>. Acesso em: 31 ago. 2025.

SOLOVE, D. J. A taxonomy of privacy. *University of Pennsylvania Law Review*, v. 154, n. 3, p. 477-560, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.2307/40041279>. Acesso em: 31 ago. 2025.

VILLA, R. A. D. Formas de influência das ONGs na política internacional contemporânea. *Revista de Sociologia e Política*, n. 12, p. 21-33, 1999.

ZUBOFF, S. A era do capitalismo de vigilância: a luta por um futuro humano na nova fronteira do poder. Tradução de G. Schlesinger. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2019.